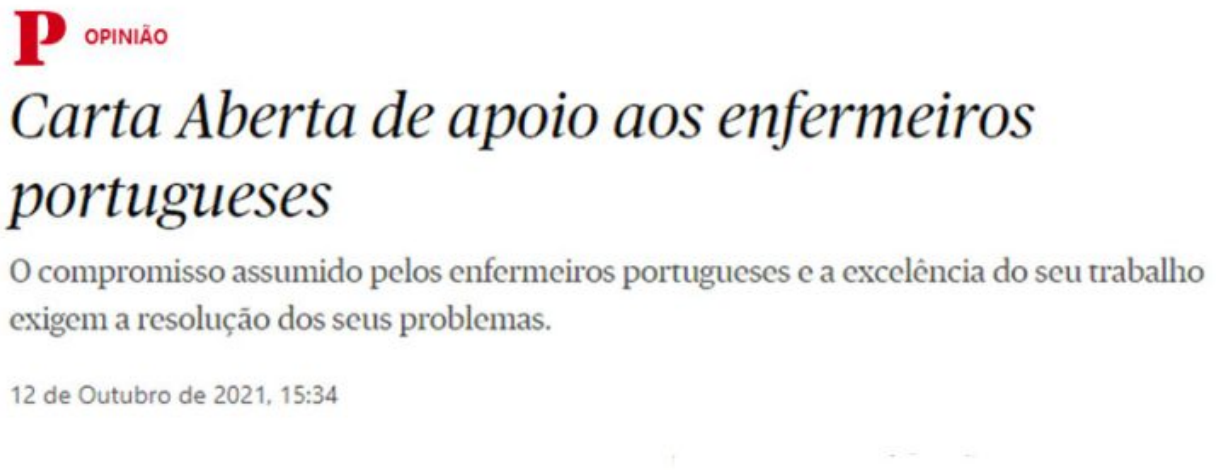
Carta Aberta de personalidades públicas

15 Outubro, 2021



P OPINIÃO

Carta Aberta de apoio aos enfermeiros portugueses

O compromisso assumido pelos enfermeiros portugueses e a excelência do seu trabalho exigem a resolução dos seus problemas.

12 de Outubro de 2021, 15:34

No âmbito da campanha "Agora somos nós que precisamos de si" várias foram as personalidades que se associaram à nossa causa.

A Carta Aberta foi publicada no jornal Público a 12 de outubro, dia em que terminou a campanha com a entrega no Ministério da Saúde, dos milhares de postais assinados pela população. O apoio expresso pelos cidadãos de norte a sul do país é inesquecível.

Também as muitas personalidades públicas que convidámos a subscrever a Carta Aberta responderam afirmativamente ao apelo.

Carta Aberta

Como pessoa e utente dos serviços do Serviço Nacional de Saúde não posso ficar indiferente aos problemas com que os enfermeiros continuam a estar confrontados e que sistematicamente têm vindo a ser tornados públicos.

Os enfermeiros são um dos pilares mais importantes do Serviço Nacional de Saúde.

Reconhecemos-lhes o profissionalismo de cuidar das pessoas de forma séria, informada, científica e humanista.

Portugal tem beneficiado e muito de ter uma Enfermagem que se destaca a nível europeu e mundial pela sua formação e competência.

Isso comprova-se pela ida de enfermeiros portugueses para outros países e como aí são acolhidos e valorizados. O reverso disso é a perda de excelência para o nosso país.

Ao longo dos anos, os enfermeiros têm estado sempre na linha da frente e também ao seu contributo lhes devemos a melhoria dos indicadores de saúde no nosso país.

A pandemia veio mais uma vez demonstrá-lo.

Desde a primeira hora tivemos a oportunidade de verificar o impacto que a pandemia teve na vida de todos, mas em especial nos profissionais de saúde. Com o medo inerente a uma doença nova, os profissionais marcaram presença quando ainda não haviam os equipamentos individuais de segurança; continuaram a dizer *presente* mesmo quando isso significou estar longe da família; reinventaram-se para garantir que os doentes internados pudessem receber algum conforto dos familiares através dos novos meios de comunicação digital; mantiveram, de forma inabalável, o seu compromisso mesmo sem férias e sem dias de descanso porque primeiro estávamos nós, as cidadãs e os cidadãos.

Mesmo agora, continuam na linha da frente para atingir os objetivos de vacinar a maioria da população na perspetiva de atingirmos a imunidade grupal.

Este objetivo já atingido permite-me ter esperança na retoma normal da atividade do país e, dessa forma, minimizar os problemas sociais que todos sabemos existirem.

E não haverá dúvidas que continuarão na linha da frente para que, o mais rapidamente possível, se retome a prestação de cuidados de saúde que não foi possível concretizar devido à pandemia.

O compromisso assumido pelos enfermeiros portugueses e a excelência do seu trabalho exigem a resolução dos seus problemas.

Como cidadãs e cidadãos, é exigível que os enfermeiros não sejam ignorados, que os 1.158 profissionais precários passíveis de serem despedidos a qualquer momento possam ser de imediato efetivados, que sejam admitidos mais enfermeiros para se minimizar o desgaste de milhões de horas extraordinárias feitas e que, pela sua valorização, se reconheça o papel imprescindível dos enfermeiros na retoma social e económica do país.

ANTÓNIO MANUEL RIBEIRO, músico – ANDRÉ GAGO, ator, escritor e encenador – ANA HORMIGO, judoca – ALICE VIEIRA, escritora – ANJOS, músicos – ANA CABECINHA, atleta – ANA DIAS, atleta – ARMÉNIO CARLOS, eletricista na Carris – ANA SARAGOÇA, Atriz – AURORA CUNHA, Atleta – ANA BISCAIA, ilustradora – BRASA DOIRADA, Grupo Musical – CARGALEIRO, mestre – CARVALHO DA SILVA, professor universitário – CARLA SACRAMENTO, atleta – CATARINA PEIXINHO, música e professora – DANIEL CRISTO, músico – DOMINGOS, músico – FERNANDO TORDO, músico – FILIPA MALVA, cenógrafa – FILIPA ALVA, professora universitária – ISABEL CAMARINHA, secretária geral da CGTP – JOSÉ LUÍS BORGES COELHO, maestro – JOSÉ COSTA, velejador olímpico – JORGE LIMA, velejador olímpico – JOAQUIM NICOLAU, ator – JOÃO MONGE, autor – JOÃO QUEIRÓS, músico – MIGUEL RAPOSO, ator – MANUEL J. LOPES, investigador – MARIA JOÃO PIRES, pianista – MARIA JOÃO LUÍS, atriz – MANUEL QUINTAS, Bispo do Algarve – MIGUEL MONTEIRO, atleta paralímpico – NORBERTO MOURÃO, atleta paralímpico – NUNO PEIXINHO, astrofísico e investigador – PAULO DE CARVALHO, músico – PEDRO ABRUNHOSA, músico – PILAR DEL RÍO, jornalista – PEDRO DIOGO, ator – QUINTA DO BILL, banda – RUI VELOSO, músico – RUI ZINK, escritor – RAIVA ROSA, músicos – RUI DAMASCENO, ator – SIZA VIEIRA, arquiteto –

SÃO JOSÉ LAPA, atriz – SAMUEL QUEDAS, músico e cantor – SÉRGIO DIAS BRANCO, professor universitário – SALVADOR SOBRAL, músico – TIM, músico – TIAGO CORREIA, professor universitário – TOY, músico – VITORINO, cantor – VIVIANE, música – YOLANDA HOPKINS SEQUEIRA, atleta olímpica – ZÉ AMARO – presidente do Moto Clube de Faro